

# FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

## Perfil de Saúde do ACES do Arco Ribeirinho

### Introdução

- O Arco Ribeirinho ocupa uma posição central no espaço da Área Metropolitana de Lisboa (AML), região com 16 Concelhos, integrando a Unidade Territorial designada de NUT III – Península de Setúbal.
- Localizado na margem esquerda do Rio Tejo, encaixado na maior aglomeração urbana do país, faz fronteira com os concelhos do Seixal, a Oeste, cujo limite é traçado pelo rio Coia; Sesimbra, Setúbal e Palmela, a Sul; e pelos distritos de Santarém e Évora a Este.
- O Arco Ribeirinho abrange um território de 477 Km<sup>2</sup>, com uma população de 208 385 habitantes com uma densidade de 436,9 Hab/Km<sup>2</sup>, distribuída por 4 concelhos, nomeadamente, Barreiro, Moita, Alcochete, Montijo.
- A baixa da fecundidade e da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida, sobretudo entre os homens, e as fortes correntes imigratórias são os aspectos marcantes da evolução demográfica recente.
- Com o aumento do peso da população idosa em relação à jovem assiste-se também a um progressivo aumento do índice de envelhecimento.
- Em relação à população residente no Arco Ribeirinho em 2008, 51,5 % corresponde ao sexo feminino e 48,5% ao sexo masculino, sendo crianças até 14 anos 15,6 %, adultos 67,5 % e idade 265 anos 16,9 %.
- Da população residente activa cerca de 53,4% são homens e 46,6% são mulheres e cuja actividade se reparte pelos diferentes sectores: 1,3% sector primário, 33,6% sector secundário e 65,1% sector terciário.
- Os principais problemas do ACES do Arco Ribeirinho, estão relacionados com a pobreza, a ausência de condições físicas e sanitárias das habitações, a illiteracia, a toxicod dependência e a criminalidade.

### Metodologia

- As informações e dados referentes a Portugal, à Península de Setúbal e aos Concelhos foram retirados do site do Instituto Nacional de Estatística.
- O tratamento de dados relativo ao ACES Arco Ribeirinho foi feito em folha de cálculo pela Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio.
- Para o cálculo das Taxas de Incidência entre 1987 – 2009 de Infecção por VIH/SIDA, foi consultada a base de dados do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

### Enquadramento do Arco Ribeirinho na Área Metropolitana de Lisboa



### Indicadores Sócio-Demográficos

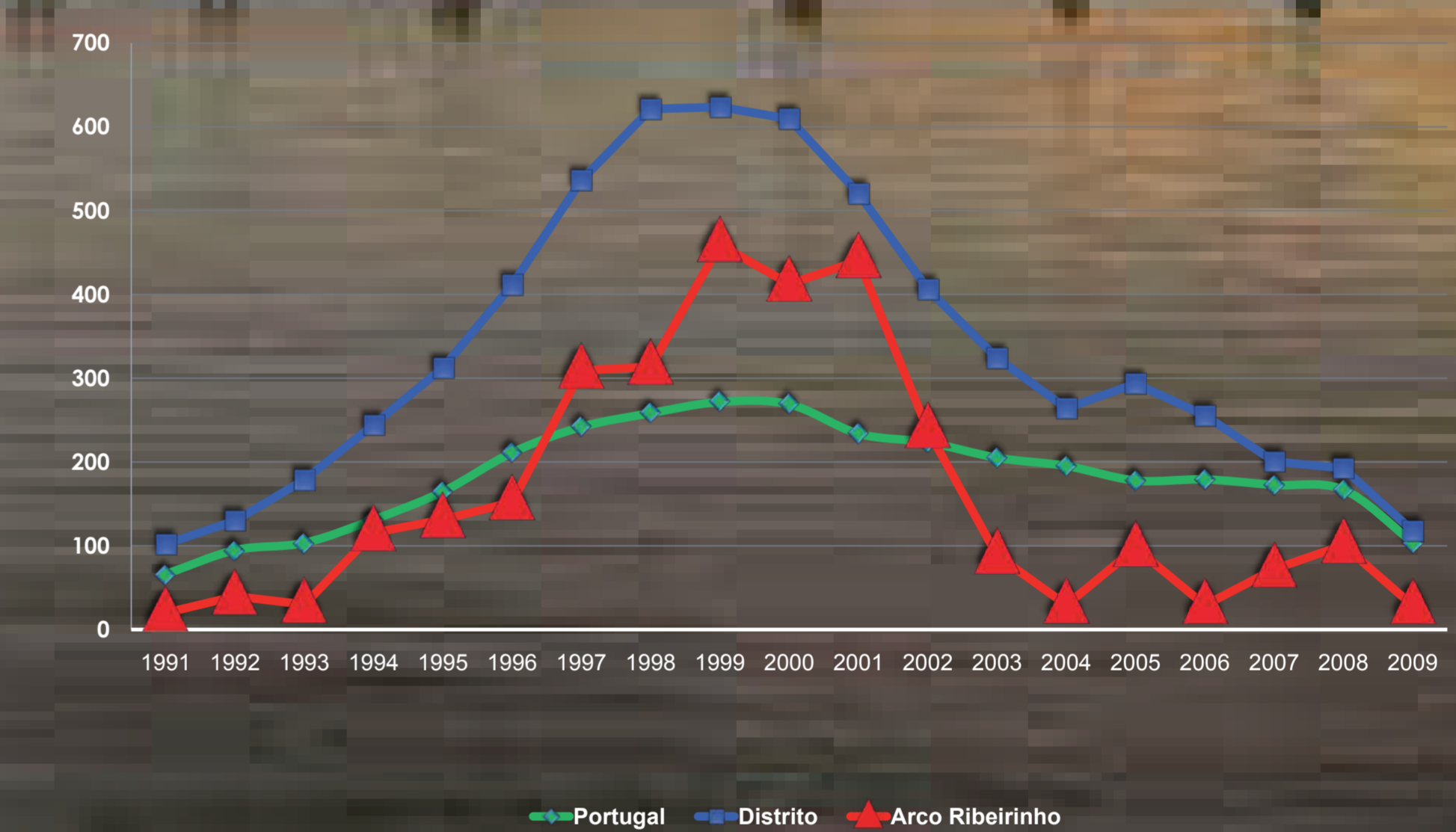
Indicadores	Continente	Península Setúbal	Arco Ribeirinho	Alcochete	Barreiro	Moita	Montijo
População Residente 2008	10 135 309	789 975	208 385	17 464	77 893	71 596	41 432
Densidade Populacional (hab./Km <sup>2</sup> )2008	113,9	505,0	436,9	136,0	2 139	1 295,6	118,9
Taxa de Variação da População (2001 – 2008) 100 hab.	2,8	8,3	4,9	24,3	-1,4	4,9	4,5
Taxa Bruta de Natalidade 2008	9,8	11,4	11,5	13,1	9,7	11,0	15,2
Taxa Bruta de Mortalidade 2008	9,8	9,0	10,1	7,5	10,6	9,1	11,8
Taxa de Crescimento Natural 2008	0,00	0,24	0,26	0,58	-0,08	0,19	0,34
Índice de Envelhecimento 2008	118,1	101,4	108,2	101,0	137,1	86,6	103,4
Índice de Dependência Total 2008	49,3	47,9	48,1	53,3	47,7	43,8	54,9
Taxa de Fecundidade 2008	40,3	47,3	48,7	56,8	42,4	43,7	66,6

Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente, anuários estatísticos regionais, indicadores demográficos.

### Discussão e Conclusão

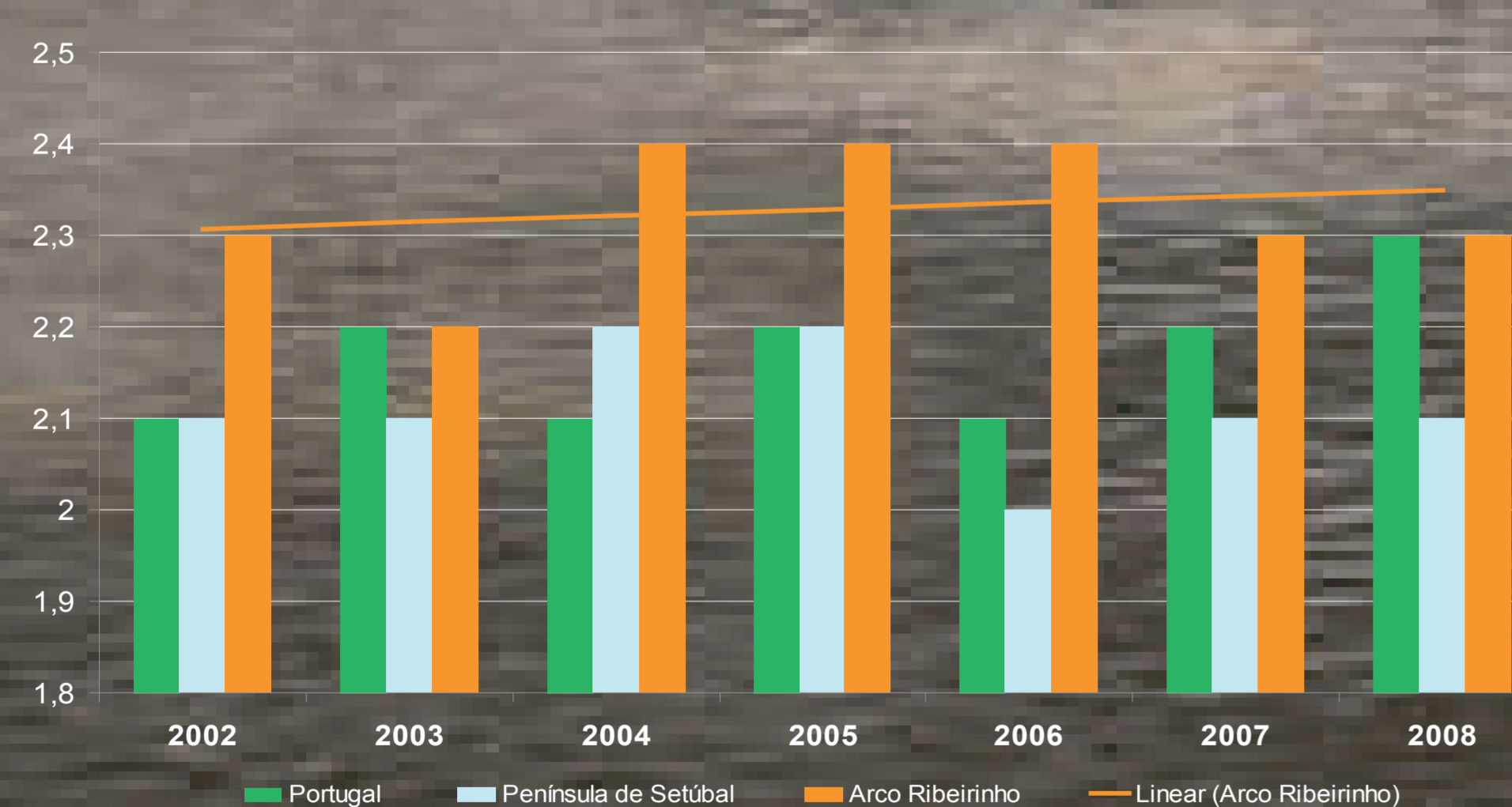
- A região do Arco Ribeirinho da Península de Setúbal tem elevado risco por doenças do aparelho circulatório (3,2%), assim como, tumores malignos (2,3%).
- Este padrão é consistente com o aumento do envelhecimento da população
- A mortalidade por doenças cardiovasculares é equiparada à incidência nacional e da Península
- A mortalidade por tumores malignos é sempre superior à da Península, enquanto a nível nacional se verificou em 2008, uma igualdade de valores com o Arco Ribeirinho.
- A incidência da infecção VIH/SIDA é inferior à nacional e à da península de Setúbal.
- Pelos valores incaracterísticos de alguns dos anos, próximo do zero, é necessário analisar a notificação.

### Taxa de Incidência da Infecção VIH/SIDA (Casos no Arco Ribeirinho, Península de Setúbal e Portugal por ano de diagnóstico)



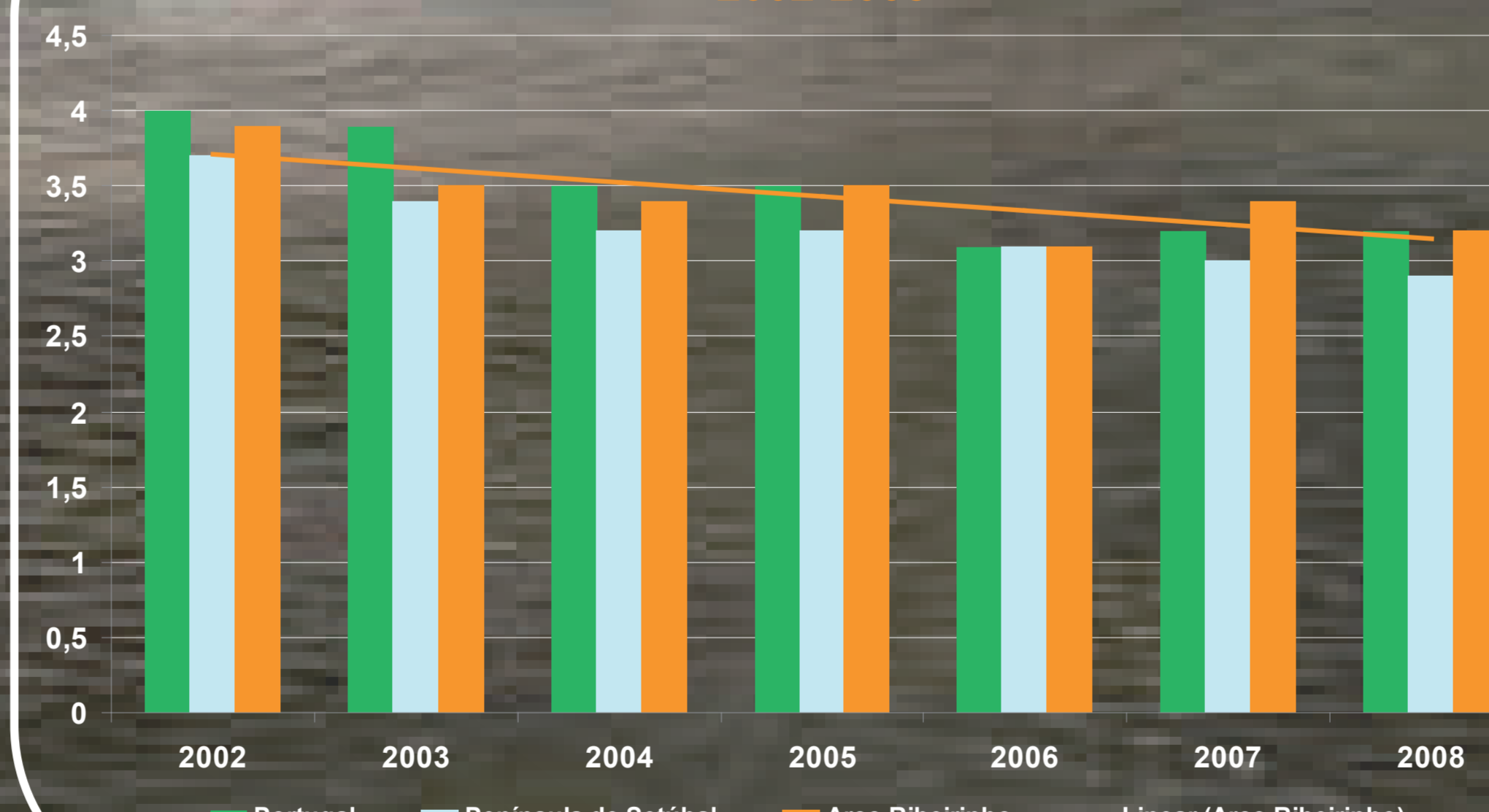
Fonte: DDI – URVE.

### Taxa de Mortalidade por Tumores Malignos (%) no Arco Ribeirinho, Península de Setúbal e Portugal, 2002-2008



Fonte: INE.

### Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório (%) no Arco Ribeirinho, Península de Setúbal e Portugal, 2002-2008



Fonte: INE.

### Recomendações

- Apoio ao desenvolvimento de projectos comunitários de promoção da saúde: Escolas promotoras de Saúde, Cidades Saudáveis
- Estruturar um programa de combate à obesidade tendo em conta a prevenção aos três níveis.
- Educação para estilos de vida mais saudáveis (consumo de tabaco e de álcool, índice de massa corporal, actividade física).
- Vigilância e caracterização epidemiológica da Infecção VIH/SIDA na região do Arco Ribeirinho.
- Sensibilização dos clínicos para a notificação sistemática de todos de casos de Infecção por VIH/SIDA.
- Desenvolvimento de acção de prevenção pelos Centros de Saúde e USF aquando das actividades de Medicina Familiar, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Saúde Materna.

Autores:  
Cátia Shirokova (Internista do 3º ano de Internato Complementar de Saúde Pública),  
Dulce Lúcio (Enfermeira Especialista de Saúde Comunitária),  
Mário Durval (Autoridade de Saúde).



ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

ARSLVT  
Administração Regional de Saúde  
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



Alto Comissariado  
da Saúde

